

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO  
FUNDAMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA  
EDUCAÇÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
ABRIL, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**FUNDAMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA  
EDUCAÇÃO**

- Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem– Profª Me. Mariângela L Jacomini
- Oficina de Formação do Professor Leitor– Profª Esp. Sérgio Ricardo dos Santos

**Estudantes:**

Bianca Biazoto, RA 1012018200086

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
ABRIL, 2022

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	8
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	9
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

# 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as situações educativas e de práticas socializadoras existentes, na família, nos grupos de pares, nas trocas informais na esfera pública, no mundo das associações, nos movimentos sociais e nas relações com a mídia tem significado um caminho promissor de ampliação do campo de preocupações da sociologia da educação mas, ainda, bastante principiante. A sociologia e a psicologia da educação, apesar da sua origem recente, conhece um notável desenvolvimento quantitativo e qualitativo. Precisa lidar no seu interior, com um processo de desenvolvimento e diversificação de tratamento de seu objeto empírico, os sistemas de ensino em geral, e com uma gama infindável de opções teóricas e metodológicas para a sua investigação.

Apresento neste trabalho, uma discussão sobre aspectos relacionados às origens e ao desenvolvimento da sociologia em uma tentativa da educação de se afirmar, como campo de conhecimento, de melhoras nos valores culturais e morais.

## **2 OBJETIVOS**

- Conceituar as correntes sociológicas e estabelecer uma reflexão ampla sobre as concepções sociológicas que norteiam o trabalho em educação;
- Identificar, conhecer e diferenciar conceitos sociológicos básicos;
- Analisar os aspectos culturais, políticos e econômicos da sociedade que interferem no contexto educacional
- Verificar e refletir sobre a importância dos movimentos e mudanças sociais na educação;

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Os estudos sociológicos trazem conhecimentos fundamentais para nossa compreensão sobre o homem e a sua realidade social, e conseqüentemente , para o processo educacional.

A educação é o elemento da vida social responsável pela organização da experiência dos indivíduos na vida cotidiana , pelo desenvolvimento de sua personalidade e pela garantia da sobrevivência e do funcionamento das próprias coletividades humanas , as práticas têm por finalidade educar utilizam técnicas ; seguem normas e valores que fazem parte de uma determinada , sociedade , cultura e determinado tempo histórico . Para a sociologia não há técnica pedagógica neutra : todas são construídas e utilizadas em meio a valores e normas, técnicas aplicadas à educação queriam abranger não só os recursos ou meios utilizados para transmitir conteúdos , mas também a pedagogia , compreendida também em todos os aspectos filosóficos sociológicos . É nesse sentido que as técnicas utilizadas em educação estão presentes nas práticas educacionais que seguem as normas e os valores sociais .

Olhar a educação do ponto de vista da sociologia é compreender que , se a pedagogia é o fundamento das práticas educacionais , as crenças , os valores e as normas sociais são os fundamentos da pedagogia .

Compreende-se uma instituição escolar como um ambiente múltiplo, com coerções, resistências, culturas, contradições que circulam, propagam e materializam dialeticamente sentidos e práticas sociais.

Neste sentido a sociologia é um instrumento importante no processo educacional como reveladora de práticas sociais que auxiliam a compreender a educação e o fazer do educador.

Um ambiente escolar deve contribuir para a formação de cidadãos mais completos, capazes de resolverem seus problemas e os problemas que afligem a sua comunidade.

Olhar o ensino nas situações analisadas requer a compreensão do espaço extraescolar, das diferentes formas de linguagens, daquilo que é produzido dentro e fora da Escola, em uma palavra: discursividades. Por isso, na produção do

conhecimento escolar e na formação de professores, não podemos pensar em práticas, mas em práxis (ações históricas, dialógicas e dialéticas).

Pensando em diferentes formas de linguagens, de aprendizados, também é preciso lembrar da leitura, tornar o aluno um leitor, de diferentes formas. Há uma dificuldade muito grande na questão da leitura, pois com todas as tecnologias de hoje, deixa tudo com um acesso muito facilitado, e assim trazendo desinteresse, e o principal uma grande dificuldade na escrita.

O que implica gerar nos estudantes o gosto pelo aprendizado, uma fluente relação com o saber, com o aprender que torne o ensino motivador e gere interesse no que é ensinado. Muitos estão ali, apenas para preencher uma lacuna que a sociedade impõe e cobra, não se importam se estão aprendendo algo ou não, no final, o certificado de conclusão é o troféu que buscam e não a melhoria de sua condição através do conhecimento.

É necessário trabalhar formas de conscientizar os alunos de que a leitura deve ser algo diário e indispensável, assim como beber água, praticar esportes, academia entre outras atividades cotidianas.

Neste sentido a sociologia é um instrumento importante no processo educacional como reveladora de práticas sociais que auxiliam a compreender a educação e o fazer do educador.

Sabemos que a relação entre transmitir conhecimento e absorvê-lo é um processo complexo. A escola, sozinha, não tem a capacidade de compensar as desigualdades da sociedade, tendo em vista que a maior parte das diferenças de aquisição vem de fora desse contexto.

A educação é uma prática social, ou seja, ela está inserida em um meio social com práticas que são aceitas ou não, de acordo com a cultura. A educação tem o papel de fazer com que o aluno entenda que está vivendo em uma sociedade e que esta deve ser compreendida como um todo.

A Sociologia, por sua vez, tem a função de tentar compreender as causas e as consequências do que ocorre ou já ocorreu no mundo, para conseguir transformar a história ou, até mesmo, para antecipar certos eventos para as outras gerações. Então, por consequência, a sociologia da educação procura entender de que maneira a sociedade seleciona, transmite e avalia os saberes considerados significativos e de que forma isso reflete a distribuição do poder na nossa sociedade

atual. É importante, independente do meio, para a compreensão da realidade social, econômica, cultural e até mesmo política do nosso país. É necessário que os professores tenham uma visão crítica e questionadora, para formar alunos que compreendam e consigam modificar a realidade em que vivem.

A educação deve sempre buscar formar adultos que tenham uma visão de como a vida em sociedade funciona e qual a sua importância. Porém, para que isso aconteça, é necessário haver uma preocupação por parte da escola em proporcionar atividades que façam o aluno refletir e problematizar as relações como um todo. Além disso, a sociologia e educação são essenciais para que o professor consiga lidar com alunos de diferentes realidades e mesmo conseguir fazer uma construção do conhecimento de forma eficiente para todos, mas sempre levando em conta a realidade do aluno.

É necessário que o professor tenha em mente que a criança é muito mais que um aluno, ou seja, ela é um indivíduo que tem uma realidade que pode ser muito diferente da conhecida.

## 4 CONCLUSÃO

Precisamos pensar em uma educação pré disposta a acolher e conhecer o diferente, a transformação do conhecimento, de valores, fazer da escola um ambiente que se abra, não para trazer o mundo até ela, mas para ela sair para o mundo, para que a ciência, a educação, novos conhecimentos chegue até a sociedade, a realidade daqueles que carecem de conhecimento em lugares da suas vidas pessoais. “[...] em fazer a escola ir para rua” (ORLANDI, 2004, p. 152)

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Fernando de. Sociologia Educacional. Introdução aos Estudos dos Fenômenos Educacionais e de suas Relações com outros Fenômenos Sociais. São Paulo, Nacional, 1940.

VAN ZANTEN, A. (org). L'École. L'État des Savoies. Paris, Éditions la Découverte, 2000.\_\_\_\_\_. “Cultura da Rua ou Cultura da Escola”, in Educação e Pesquisa, volume 26, no 01, São Paulo, FEUSP, 2000<sup>a</sup>

CAMPOS Tozoni Reis acervo de estudos unesp; <https://acervodigital.unesp.com.br>

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. Los Estudiantes y la Cultura. Barcelona, Nueva Colección Labor, 1969

